



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**TENTATIVA DE OPTIMIZAÇÃO DA FASE DE
ENRAIZAMENTO EM *Sorbus torminalis*
MICROPROPAGADO**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria de Fátima Lourenço Marques



CASTELO BRANCO
2007

Índice

Índice de figuras
Índice de tabelas
Resumo e palavras chave
Abstract and key-words
Lista de abreviaturas

	Pág.
<i>I – Introdução</i>	
1. Considerações gerais.....	2
1.1. Caracterização botânica.....	2
1.2. Importância da espécie.....	4
2. Sistemas de multiplicação.....	5
2.1. Sistemas convencionais.....	5
2.2. Sistema <i>in vitro</i> – micropropagação.....	6
2.2.1. Micropropagação do <i>Sorbus torminalis</i>	12
3. Objectivos do trabalho	14
<i>II – Material e Métodos</i>	
1. Caracterização do material vegetal.....	16
2. Condições de cultura	16
2.1. Desinfecção e esterilização do material.....	16
2.2. Meios de cultura para as fases de multiplicação/alongamento e enraizamento...17	
3. Ensaio de enraizamento.....	18
<i>III – Resultados e Discussão</i>	
1. Fase de enraizamento.....	23
1.1. Percentagem de plantas enraizadas.....	28
1.2. Nº médio de raízes por planta.....	29
1.3. Nº médio de ramificações laterais por planta.....	30
1.4. Comprimento da maior raiz (mm).....	31
2. Acompanhamento das plantas enraizadas na fase posterior de aclimatização.....	31

IV – Considerações Finais.....34

V – Referências Bibliográficas.....36

Agradecimentos

Anexos

Resumo

Este trabalho teve como objectivo a realização de estudos relacionados com a fase de enraizamento de rebentos de *Sorbus torminalis* (L.) Crantz micropropagado.

Testaram-se duas modalidades de indução, nomeadamente por imersão basal dos rebentos em solução concentrada de 2 g^l⁻¹ de AIB em tempos diferentes. A outra modalidade de indução foi efectuada em meio de cultura contendo 3 mg^l⁻¹ de AIB durante 5 dias. Testaram-se também dois tipos de expressão e desenvolvimento radicular, em meio de cultura sem adição de AIB e em substrato.

Quatro semanas após a indução radicular registou-se a percentagem de plantas enraizadas, n^o médio de raízes por planta, comprimento da maior raiz e n^o médio de ramificação lateral por planta. O melhor resultado na percentagem de plantas enraizadas verificou-se utilizando a metodologia de indução de enraizamento *ex vitro*, por imersão basal em 2 g^l⁻¹ de AIB, durante 2 minutos e transferidos para substrato. Em relação à ramificação lateral e ao comprimento da maior raiz, obteve-se melhor resultado na mesma metodologia de indução e com o mesmo tempo de indução.

Das poucas plantas que enraizaram foi ainda acompanhada a sua fase de aclimatização.

Dada a fraca taxa de multiplicação *in vitro* desta espécie, os ensaios foram realizados em tempos diferentes e de acordo com o número de explantes que íamos obtendo da fase de multiplicação.

Palavras chave: *Sorbus torminalis*; enraizamento; ácido-indol-butírico; micropropagação.